

CONTRIBUIÇÕES FEMININAS E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: PERSPECTIVAS DO CONTEXTO BRASILEIRO

Letícia Matos Castro ¹
Aline Roberta Santos Cardoso Silva ²
André Flávio Gonçalves Silva ³

RESUMO

A divulgação científica e o papel das mulheres na ciência são temas de grande importância social e acadêmica. No Brasil, há uma necessidade crescente de compreender os desafios enfrentados pelas mulheres na área científica e de promover a igualdade de gênero nesse contexto. Este trabalho se propõe a explorar o campo da divulgação científica e o papel das mulheres na ciência no Brasil, com foco em dissertações e teses produzidas entre 2019 e 2024. Utilizando operadores booleanos, realizamos uma busca extensiva na base de dados da CAPES no Catálogo de Teses e Dissertações. A metodologia adotada foi fundamentada nas obras de Minayo (2014), Gil (2018), Lüdke e André (2013), e Bogdan e Biklen (1994), proporcionando um entendimento aprofundado das pesquisas mais recentes na área. Com isso, esse estudo resultou na identificação de 21 trabalhos, incluindo 13 Dissertações de Mestrado Acadêmico, 5 Dissertações de Mestrado Profissional e 5 Teses de Doutorado. No entanto, apenas 12 desses trabalhos foram analisados devido a restrições de acesso e alinhamento com o objetivo da pesquisa. Cada trabalho analisado é detalhado em termos de título, data, instituição, metodologia, orientadores, universidades, programas de pós-graduação, problema, objetivo e resultados. As pesquisas evidenciaram as dificuldades, desafios, obstáculos e preconceitos que as mulheres enfrentam para ingressar e se manter nas áreas científicas, bem como as estratégias de superação, resistência e empoderamento que elas desenvolvem. Além disso, as pesquisas também destacaram a importância de valorizar e divulgar as contribuições das mulheres para a ciência, reconhecendo suas trajetórias, histórias e saberes, e de promover a inclusão e a diversidade no campo científico. Esta análise aprofundada oferece uma visão abrangente do estado atual da divulgação científica e do papel das mulheres na ciência no contexto acadêmico brasileiro. Esperamos que este estudo contribua para futuras pesquisas e discussões nesta área importante.

Palavras-chave: Divulgação Científica, Mulheres Na Ciência, Igualdade De Gênero, Diversidade.

INTRODUÇÃO

A divulgação científica e o papel das mulheres na ciência são temas de grande importância social e acadêmica. No Brasil, há uma necessidade crescente de

¹ Mestranda do Curso de Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, leticia.matos@discente.ufma.br;

² Mestranda do Curso de Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, aline.roberta@discente.ufma.br;

³ Professor orientador: Doutor pelo Curso de Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, andre.flavio@ufma.br;

compreender os desafios enfrentados pelas mulheres na área científica e de promover a igualdade de gênero nesse contexto.

Este trabalho se propõe a explorar o campo da divulgação científica e o papel das mulheres na ciência no Brasil, com um foco especial nas dissertações e teses produzidas entre 2019 e 2024. A partir de uma revisão sistemática da literatura, buscamos identificar e analisar os principais desafios e avanços nas trajetórias das mulheres cientistas no país, bem como as estratégias adotadas para superar os obstáculos enfrentados. A divulgação científica desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais equitativa e na democratização do conhecimento, ao tornar acessíveis as pesquisas e descobertas científicas para um público mais amplo e diversificado.

Ao analisar as dissertações e teses disponíveis na base de dados da CAPES, este estudo visa oferecer uma visão abrangente do estado atual da divulgação científica e das questões de gênero no contexto acadêmico brasileiro. Através da compreensão das práticas de divulgação científica e do reconhecimento das trajetórias das mulheres na ciência, esperamos contribuir para a promoção da igualdade de gênero e para a construção de um campo científico mais inclusivo e diverso.

METODOLOGIA

Este trabalho busca explorar o campo da divulgação científica e o papel das mulheres na ciência no Brasil, analisando dissertações e teses produzidas entre os anos de 2019 e 2024. Para tanto, a pesquisa foi conduzida em várias etapas, com o objetivo de garantir uma revisão abrangente e sistemática da literatura disponível.

Inicialmente, uma busca extensiva foi realizada na base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), especificamente no Catálogo de Teses e Dissertações. Utilizando operadores booleanos, a pesquisa incluiu termos específicos relacionados à divulgação científica, mulheres na ciência e o contexto brasileiro, de modo a refinar os resultados e identificar trabalhos relevantes para o escopo do estudo.

A metodologia adotada foi fundamentada em referências teóricas consolidadas na área de pesquisa qualitativa e revisão bibliográfica. As obras de Minayo (2014), Gil (2018), Lüdke e André (2013), e Bogdan e Biklen (1994) nos forneceu o embasamento necessário para estruturar a revisão de literatura, permitindo uma análise criteriosa e sistemática das dissertações e teses encontradas. Minayo (2014) contribuiu com técnicas

de pesquisa qualitativa, enquanto Gil (2018) e Lüdke e André (2013) ofereceram orientações sobre a condução de revisões bibliográficas e estudos de caso. Bogdan e Biklen (1994), por sua vez, forneceram métodos para a análise de dados qualitativos.

O processo de revisão resultou na identificação de 21 trabalhos relevantes: 13 dissertações de Mestrado Acadêmico, 5 dissertações de Mestrado Profissional e 5 teses de Doutorado. Entretanto, devido a restrições de acesso a alguns documentos e ao alinhamento dos objetivos de certos trabalhos com o foco específico da pesquisa, apenas 12 desses trabalhos foram selecionados para análise detalhada.

Cada trabalho selecionado foi examinado e detalhado em termos de informações fundamentais, como título, data de defesa ou publicação, instituição de ensino, metodologia empregada, orientadores, universidades envolvidas, programas de pós-graduação associados, problema de pesquisa abordado, objetivo principal e resultados obtidos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A história da humanidade tem sido manchada pela desigualdade de gênero, com as mulheres sendo constantemente colocadas em posições de subserviência e desvantagem. Durante séculos, as universidades e instituições de ensino eram ambientes predominantemente masculinos, projetados para atender às necessidades e ambições dos homens, a presença de mulheres nessas instituições era rara e, quando permitida, era cercada por restrições e limitações (Silva; Ribeiro, 2014). Historicamente, a presença de mulheres na ciência tem sido pequena, com apenas 16 mulheres recebendo o Prêmio Nobel em Ciências entre 1901 e 2013 (Cunha *et al.*, 2014).

As instituições de ensino superior têm visto um número crescente de mulheres se dedicando a estudos avançados e alcançando altos níveis acadêmicos, mas muitas se concentram em áreas tradicionalmente associadas às mulheres, como ciências da saúde e humanas (Silva; Ribeiro, 2014). Essas áreas são frequentemente vistas como extensões das responsabilidades sociais historicamente atribuídas às mulheres, como o cuidado e o ensino.

A educação tem se mostrado um caminho para o empoderamento das mulheres, o aumento no número de mulheres com doutorado é um exemplo claro desse avanço (Grossi *et al.*, 2016). Esse fenômeno não só demonstra a capacidade e o potencial das mulheres em áreas acadêmicas, mas também indica uma transformação na forma como a educação superior é percebida e acessada por elas.

Segundo Almeida (2024), a divulgação científica é uma ferramenta poderosa para reforçar o protagonismo das mulheres na produção de ciência, tecnologia e inovação em todos os campos do conhecimento. Ao contar as histórias de vida e as pesquisas de mulheres cientistas, a divulgação científica humaniza essas figuras e mostra que a ciência é um espaço para todos. Esse processo é fundamental para desconstruir estereótipos que muitas vezes retratam a ciência como um campo masculino ou reservado a uma elite intelectual inacessível.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentam uma análise das dissertações e teses incluídas na revisão, com o intuito de identificar padrões, desafios e contribuições no campo da divulgação científica e do papel das mulheres na ciência no Brasil. Ao longo dos últimos cinco anos, as pesquisas acadêmicas revisadas abordaram uma ampla gama de temas, desde a representação feminina em plataformas digitais até o impacto da invisibilidade das mulheres em áreas científicas tradicionalmente dominadas por homens.

A análise das dissertações de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e da tese de Doutorado revela tanto a diversidade metodológica quanto a riqueza dos contextos investigados. Os resultados discutem como essas pesquisas têm contribuído para a compreensão das barreiras enfrentadas por mulheres cientistas, bem como as estratégias adotadas para promover maior inclusão e visibilidade feminina na ciência. Além disso, as metodologias inovadoras empregadas, como pesquisas-ação, estudos de caso e abordagens críticas, proporcionam novas perspectivas para a divulgação científica, destacando a importância da interdisciplinaridade e da contextualização cultural e social.

O **Quadro 1** apresenta uma visão geral das dissertações de Mestrado Acadêmico, destacando informações essenciais como autores, títulos, orientadores e programas de pós-graduação. Por exemplo, podemos observar a diversidade das temáticas abordadas, desde a participação feminina na divulgação científica no YouTube até a utilização de ficção científica para discutir igualdade de gênero em contextos de vulnerabilidade social. Essas informações ajudam a contextualizar as diferentes abordagens e enfoques das pesquisas realizadas.

Quadro 1: Informações principais das dissertações de Mestrado Acadêmico

Nº	Autor	Título do Trabalho	Data	Orientadores	Universidades	Programas de Pós-Graduação
1	MATTOS, CAROLINA GUIMARAES DE	A MULHER COMO DIVULGADORA DA CIÊNCIA: UM ESTUDO DA INSERÇÃO FEMININA NO SCIENCE VLOGS BRASIL	25/10/2020	Marina Ramalho e Silva, Vanessa Brasil de Carvalho	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde da Casa de Oswaldo Cruz
2	FONTANETTO, RENATA MARIA BORGES	Divulgação científica e gênero: o olhar de jovens mulheres para a temática mulheres nas ciências em vlogs	19/04/2021	Marina Ramalho e Silva	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde
3	LUNA, LILIANA GABRIELLE BARBOSA	RECONTEXTUALIZAÇÃO E CULTURA DIGITAL: a divulgação científica feita por graduandos de física, no Instagram	24/08/2022	Ernesto Arcenio Valdés Rodriguez, João Eduardo Fernandes Ramos	UFPE, UFABC	Educação em Ciências e Matemática, Educação e Ensino de Ciências na Amazônia
4	SILVA, JULIANA CILENTODA	DISCUSSÕES EM AULAS DE FÍSICA SOBRE A PARTICIPAÇÃO FEMININA A PARTIR DA OBRA DIÁLOGOS SOBRE A PLURALIDADE DOS MUNDOS	19/05/2019	Andreia Guerra de Moraes	CEFET/RJ	Ciência, Tecnologia e Educação
5	TEIXEIRA, THAIS SABOYA	A ficção científica para debater igualdade de gênero em espaços de vulnerabilidade social	16/08/2020	Emerson Ferreira Gomes, Luís Paulo de C. Piassi	USP	Estudos Culturais, Educação
6	VIANA, BARBARA MARIANE MARTINEZ	A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E SEU LUGAR NA UNIVERSIDADE: UM OLHAR ANTROPOLÓGICO DO PROJETO UNIVERSIDADE DAS CRIANÇAS-UFMG	17/02/2020	Karla Cunha Pádua, Débora D'ávila Reis	UEMG, UFMG	Educação
7	NUNES, POLLIANE TREVISAN	Mulheres nas ciências exatas: uma análise sobre	16/01/2019	Fernanda Wanderer	UFRGS	Educação

		enunciações de redes sociais				
8	MENDES, DEISIANE APARECIDA DA SILVA	O OLHAR DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE CIÊNCIA E CIENTISTAS E AS POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DAS MÍDIAS	27/02 /2020	Josie Agatha Parrilha da Silva, Michel Corci Batista	UEM	Educação para a Ciência e a Matemática

Fonte: Autoria própria.

O Quadro 2 aprofunda essa análise ao detalhar a metodologia, os problemas de pesquisa, os objetivos e os resultados obtidos em cada dissertação de Mestrado Acadêmico. Cada pesquisa traz à tona diferentes desafios e contribuições, destacando a importância das metodologias adotadas para alcançar os resultados apresentados.

Quadro 2: Detalhamento das dissertações de Mestrado Acadêmico

Nº	Metodologia	Problema de Pesquisa	Objetivo Geral	Resultados Obtidos
1	Abordagem qualitativa e entrevista semiestruturada com apresentadoras de canais de ciência no YouTube.	Dificuldades e desafios das mulheres cientistas apresentadoras de canais no Science Vlogs Brasil no YouTube.	Entender as relações sociais, econômicas e individuais dessas youtubers como mulheres divulgadoras da ciência.	Dificuldades com recursos financeiros, baixa visibilidade, violência online, entre outras.
2	Formulário online, três grupos focais no WhatsApp.	Como vídeos de divulgação científica no YouTube estimulam o debate sobre mulheres nas ciências entre jovens de ensino médio.	Compreender como jovens atribuem sentido a vídeos sobre mulheres nas ciências, considerando gênero, raça, classe e cultura.	Estímulo a debates sobre mercado de trabalho, representatividade feminina, e experiências culturais.
3	Qualitativa, estudo de caso.	Produção de conteúdo de divulgação científica sobre contribuições de mulheres cientistas para o Instagram.	Compreender o processo de produção de conteúdo sobre mulheres cientistas no Instagram.	Características da recontextualização do discurso e novas metodologias para a divulgação científica.
4	Pesquisa teórica e histórica, empírica e qualitativa.	Questões sobre a participação feminina na construção da ciência ocidental nas aulas de Física.	Trazer discussões sobre a invisibilidade feminina nas ciências, usando a abordagem histórico-filosófica.	Estudantes identificaram o meio científico como masculino e discutiram barreiras enfrentadas pelas mulheres.
5	Pesquisa-ação.	Uso de ficção científica para debater igualdade de gênero em espaços de	Desenvolver atividades lúdicas inspiradas em ficção científica para discutir gênero com	Interesse dos participantes e diálogo sobre o

		vulnerabilidade social com pré-adolescentes.	juvems em vulnerabilidade social.	papel da mulher na sociedade.
6	Abordagem interdisciplinar, qualitativa e etnográfica.	Papel formador da divulgação científica no projeto Universidade das Crianças.	Analisar o projeto Universidade das Crianças como espaço de troca de saberes entre a universidade e o público infantil.	Destaque para a participação ativa de crianças e a importância de uma ciência coletiva.
7	Abordagem qualitativa, análise de enunciações sobre mulheres em redes sociais.	Relação entre mulheres e o campo científico em redes sociais, especialmente nas ciências exatas.	Examinar como as redes sociais narram as dificuldades e estratégias das mulheres na ciência.	Redes sociais evidenciam obstáculos e histórias de superação individual das mulheres na ciência.
8	Qualitativa, abordagem fenomenológica.	Visão distorcida de Ciência e cientistas por professoras e influência das mídias.	Investigar a construção da concepção de Ciência e cientistas pelas professoras e o papel das mídias nessa construção.	Percepção estereotipada de cientista e influência das mídias na formação dessa imagem.

Fonte: Autoria própria.

O Quadro 3 apresenta informações principais das dissertações de Mestrado Profissional, destacando estudos como o de Silva (2022), que explora a contribuição feminina para a construção da Tabela Periódica. Esse quadro mostra a relevância do contexto aplicado no ambiente educacional, onde as pesquisas buscam soluções práticas para problemas como a visibilidade das mulheres na ciência e a inclusão de pesquisadoras surdas no cenário científico.

Quadro 3: Informações principais das dissertações de Mestrado Profissional

Nº	Autor	Título do Trabalho	Data	Orientadores	Universidades	Programas de Pós-Graduação
9	SILVA, BRUNA DINIZ	A Ciência e as Mulheres: A Contribuição Feminina para a Construção da Tabela Periódica	28/07/2022	Profa. Dra. Régia Chacon Pessoa de Lima	UERR e escolas públicas de Roraima	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências
10	PEREIRA, HALANA MAIA	PESQUISADORAS SURDAS BRASILEIRAS: DIVULGAÇÃO ONLINE PARA CONTRIBUIÇÃO NA PESQUISA DO NOVO MILÊNIO	28/10/2019	Dra. Helena Carla Castro e Dra. Elisabeth Martins da Silva Rocha	UFF e outras 23 universidades brasileiras	Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão
11	GUIMARAES, ELIANE	ESPELHOS: 'POR QUE NÃO SOMOS	28/11/2019	Profa. Dra. Nadja	UFRJ, USP e UNICAMP	Mestrado Profissional em Química

	SEIXAS NASCIMEN TO	CIENTISTAS? A UTILIZAÇÃO DA PESQUISA DA PROFESSORA JOANA D'ARC FÉLIX COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE QUÍMICA		Paraense dos Santos		em Rede Nacional
--	--------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------	--	------------------

Fonte: Autoria própria.

O **Quadro 4** explora dissertações de mestrado profissional, focadas na divulgação científica e na representação feminina nas ciências. Cada dissertação utiliza metodologias diversas para destacar a importância da participação das mulheres na ciência, como a criação de uma exposição científica sobre a Tabela Periódica e um site para pesquisadoras surdas.

Quadro 4: Detalhamento das dissertações de mestrado profissional

N ^o	Metodologia	Problema	Objetivo	Resultados
9	Abordagem teórica bibliográfica; exposição científica itinerante; sequência didática on-line.	Ensino e divulgação da contribuição feminina na Tabela Periódica.	Avaliar o potencial de uma exposição científica para divulgar a participação feminina na Tabela Periódica.	Exposição científica foi eficaz para divulgar a participação feminina na Tabela Periódica, aumentando o conhecimento e valorização das mulheres cientistas; criação de tabela periódica interativa.
10	Abordagem qualitativa, exploratória e descritiva; fontes documentais e bibliográficas; questionário semi-aberto.	Invisibilidade e não reconhecimento da contribuição das mulheres surdas para a pesquisa científica.	Criar um site para divulgar e valorizar a contribuição das pesquisadoras surdas, promovendo acessibilidade e inclusão.	Construção do site “Mulheres Surdas na Ciência” com informações sobre 79 pesquisadoras surdas; avaliação positiva do site pelos visitantes; sugestões de melhorias e ampliação.
11	Metodologia participativa; rodas de conversa, entrevistas, observação participante e análise documental.	Discussão da presença das mulheres negras nas Ciências Exatas e a baixa escolaridade como causa da ausência.	Apresentar a ausência das mulheres negras na Química, discutir etnia/sexismo e suas consequências no cenário acadêmico.	Elaboração de aulas contextualizadas, criação de blog para divulgar mulheres negras na Química; interesse e identificação das alunas com a pesquisa da professora Joana D’Arc.

Fonte: Autoria própria.

Ao passar para o **Quadro 5**, somos apresentados à tese de doutorado de Costa (2019), que representa um aprofundamento crítico no campo da divulgação científica. Aqui, o trabalho é situado dentro do doutorado em Comunicação Social, orientado por uma análise feminista das textualidades verbo-áudio-visuais presentes no canal Nerdologia. Esta pesquisa crítica, demonstrada no **Quadro 6**, investiga como a divulgação científica pode, muitas vezes, perpetuar estereótipos de gênero e reforçar desigualdades sociais. Costa (2019) busca evidenciar as camadas econômicas, políticas e sociais implícitas nas representações científicas do Nerdologia, sublinhando a necessidade de um engajamento político na produção de conteúdo de divulgação científica para evitar a reprodução de preconceitos e promover uma ciência mais equitativa e inclusiva.

Quadro 5: Informações principais da tese de Doutorado

Nº	Autor	Título do Trabalho	Data	Orientadores	Universidades	Programas de Pós-Graduação
12	COSTA, VERONICA SOARES DA	Faz todo sentido biológico? Mulheres, (homens) e ciências nas textualidades do canal Nerdologia	28/04/2019	Prof. Dr. Carlos Alberto de Carvalho	UFMG e Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Doutorado em Comunicação Social

Fonte: A autoria própria.

Quadro 6: Detalhamento da tese de Doutorado

Nº	Metodologia	Problema	Objetivo	Resultados
12	Abordagem qualitativa e crítica, baseada em estudos feministas e análise de textos verbo-áudio-visuais.	Investigação sobre como a divulgação científica pode perpetuar pressupostos sexistas sobre o papel das ciências.	Analisar criticamente as redes textuais propostas pelo Nerdologia e evidenciar relações desiguais entre gêneros.	Imagens de ciências do Nerdologia evidenciam camadas econômicas, políticas e sociais, reforçando estereótipos de gênero e relações desiguais; necessidade de engajamento político na divulgação científica para superar preconceitos.

Fonte: A autoria própria.

Assim, apesar dos avanços e das abordagens inovadoras na divulgação científica, ainda persistem desafios significativos na promoção de uma ciência mais inclusiva e representativa. As dissertações e teses revisadas destacam não apenas a importância de visibilizar a participação das mulheres na ciência, mas também a necessidade de uma reflexão crítica sobre os estereótipos e as barreiras estruturais que limitam essa participação. As metodologias empregadas nas pesquisas analisadas sugerem caminhos promissores para o enfrentamento dessas questões, especialmente por meio de iniciativas que combinam a educação com a conscientização social e o engajamento político.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise das dissertações e teses, é possível afirmar que, embora existam iniciativas significativas para a promoção da igualdade de gênero na ciência, ainda há desafios importantes a serem superados.

Os objetivos foram alcançados, pois a pesquisa conseguiu mapear e analisar criticamente as produções acadêmicas sobre o tema, identificando os principais padrões, desafios e contribuições. As dissertações e teses selecionadas mostram uma diversidade de abordagens metodológicas e temas, desde a representação das mulheres em plataformas digitais até a discussão sobre a invisibilidade feminina em áreas científicas tradicionalmente dominadas por homens.

No entanto, algumas limitações devem ser mencionadas. A seleção final de apenas 12 trabalhos para análise, devido a restrições de acesso a documentos e à necessidade de alinhamento com os objetivos específicos da pesquisa, pode ter limitado a abrangência dos achados. Além disso, a pesquisa revelou a dificuldade em acessar dados atualizados e abrangentes sobre a participação das mulheres na ciência, o que reflete a necessidade de mais estudos e maior transparência nas instituições.

Esta pesquisa contribui para a compreensão da relação entre divulgação científica e a inclusão de mulheres na ciência no Brasil, destacando a importância da interdisciplinaridade e da contextualização cultural e social na promoção de uma ciência mais equitativa e inclusiva. Os achados reforçam a necessidade de continuar investindo em estratégias de divulgação científica que desafiem estereótipos de gênero e promovam a visibilidade das mulheres cientistas, garantindo um ambiente acadêmico mais igualitário e representativo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Priscylla. Protagonismo das mulheres na Ciência & Cultura e o papel transformador da divulgação científica. **Revista Ciência & Cultura**. Disponível em: <<https://revistacienciaecultura.org.br/?p=6190>>. Acesso em: 25 ago. 2024
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto Alegre: Artmed. 1994
- COSTA, Veronica Soares da. **Faz todo sentido biológico? Mulheres, (homens) e ciências nas textualidades do canal Nerdologia**. 2019. Tese (Doutorado em Comunicação Social) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019
- CUNHA, Marcia Borin da *et al.* As mulheres na ciência: o interesse das estudantes brasileiras pela carreira científica. **Educación química**, v. 25, n. 4, p. 407-417, 2014.
- FONTANETTO, Renata Maria Borges. **Divulgação científica e gênero**: o olhar de jovens mulheres para a temática mulheres nas ciências em vlogs. 2021. Dissertação (Mestrado em Divulgação Da Ciência, Tecnologia e Saúde) - Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, 2021
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas. 2018
- GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro *et al.* As mulheres praticando ciência no Brasil. **Revista Estudos Feministas**, v. 24, p. 11-30, 2016.
- GUIMARAES, Eliane Seixas Nascimento. **Espelhos**: 'por que não somos cientistas?' a utilização da pesquisa da professora Joana d'arc félix como ferramenta para o ensino de química. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019
- LÜDKE, M.; André, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU. 2013
- LUNA, Liliana Gabrielle Barbosa. **Recontextualização e cultura digital**: a divulgação científica feita por graduandos de física, no Instagram, acerca das mulheres na ciência. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática). Universidade Federal de Pernambuco, 2022
- MATTOS, Carolina Guimaraes De. **A mulher como divulgadora da ciência**: um estudo da inserção feminina no science vlogs brasil. 2020. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, 2020
- MENDES, Deisiane Aparecida Da Silva. **O olhar de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental sobre ciência e cientistas e as possíveis influências das mídias**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Para a Ciência e a Matemática) - Universidade Estadual De Maringá, Maringá, 2020
- MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes. 2014

NUNES, Polliane Trevisan. **Mulheres nas ciências exatas: uma análise sobre enunciações de redes sociais.** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019

PEREIRA, Halana Maia. **Pesquisadoras surdas brasileiras: divulgação online para contribuição na pesquisa do novo milênio.** 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019

SILVA, Bruna Diniz. **A Ciência e as Mulheres: a contribuição feminina para a construção da tabela periódica.** 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) - Universidade Estadual de Roraima, Boa Vista, 2022

SILVA, Fabiane Ferreira da; RIBEIRO, Paula Regina Costa. Trajetórias de mulheres na ciência: "ser cientista" e "ser mulher". **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 20, p. 449-466, 2014.

SILVA, Juliana Cilento da. **Discussões em aulas de física sobre a participação feminina a partir da obra diálogos sobre a pluralidade dos mundos.** 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência Tecnologia e Educação) - Centro Federal de Educação Tecn. Celso Suckow da Fonseca, Rio de Janeiro, 2019

TEIXEIRA, Thais Saboya. **A ficção científica para debater igualdade de gênero em espaços de vulnerabilidade social.** 2020. Dissertação (Mestrado em Estudos Culturais) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020

VIANA, Barbara Mariane Martinez. **A divulgação científica e seu lugar na universidade: um olhar antropológico do projeto universidade das crianças-UFMG.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Do Estado De Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020